

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO 2009



CARGO: DIRETOR DE ILUMINAÇÃO

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

DIVULGAÇÃO:

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço www.ufpb.br.
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

Falando difícil

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
 - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
 - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
 - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
 - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
 - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.

2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
 - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
 - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
 - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
 - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
 - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.

3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
 - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
 - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
 - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
 - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
 - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.

4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
 - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
 - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
 - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
 - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
 - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“*Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.*” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduz oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduz argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
 - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
 - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
 - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
 - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
 - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
 - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
 - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
 - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
 - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
 - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
 - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
 - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o pensamento**.” (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
 - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
 - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
 - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
 - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
 - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
 - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
 - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
 - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

II – DIRETOR DE ILUMINAÇÃO

11. Para realizar a iluminação teatral, é possível controlar a intensidade das luzes, a posição das luzes, a escolha do tipo de equipamento, a cor emitida por cada refletor. No que se refere ao item intensidade, julgue as assertivas abaixo:
- I. Depende da potência das lâmpadas.
 - II. Varia de acordo com a distância de posicionamento das luzes com relação ao objeto iluminado.
 - III. Varia de acordo com a quantidade de lâmpadas dirigidas ao objeto iluminado.
 - IV. Varia de acordo com o filtro de cor utilizado.
 - V. Depende da limpeza da lente, isto é, uma lente suja prejudica a intensidade da luz.
12. Considerando os acessórios utilizados na iluminação, julgue as assertivas abaixo:
- I. GOBOS são máscaras de metal para projeção de imagens.
 - II. GELATINAS são filtros de cor para iluminação.
 - III. ÍRIS ou DIAFRAGMA é um acessório para regulagem do fecho de luz.
 - IV. FACA ou PALHETA é um elemento para recorte do fecho de luz.
 - V. ABA DE METAL ou BANDEIRA é um elemento para corte do fecho de luz.
13. A luz, no teatro, pode ser posicionada em vários lugares. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. CONTRALUZ é a iluminação sempre posicionada por trás do objeto a ser iluminado.
 - II. LUZ FRONTAL é a iluminação sempre posicionada à frente do objeto a ser iluminado.
 - III. LUZ DE PINO é a iluminação sempre posicionada acima do objeto, fazendo um ângulo de 90 graus com relação à superfície do palco.
 - IV. LUZ LATERAL pode ser em diversas angulações de zero a oitenta graus, normalmente colocada nas coxias laterais entre os bastidores.
 - V. LUZ DE CHÃO é um refletor posicionado no piso do palco.
14. Entre os equipamentos de iluminação, têm-se refletores PC, Fresnel e Elipsoidais, que são muito usados na iluminação teatral. Considerando esses refletores, julgue as assertivas abaixo:
- I. O REFLETOR FRESNEL apresenta uma lente especial adequada ao máximo aproveitamento do fecho de luz.
 - II. O REFLETOR PC contém um espelho convexo esférico e uma lente plano-convexa.
 - III. O REFLETOR ELIPSOIDAL possui um espelho refletor de forma elipsoidal.
 - IV. O REFLETOR FRESNEL possui uma lente de forma elipsoidal.
 - V. O REFLETOR PC possui uma lente de formato elipsoidal.
15. Considerando-se os tipos de equipamentos utilizados na iluminação, julgue as assertivas abaixo:
- I. CANHÃO SEGUIDOR é um refletor de grande potência com movimento manual usado para acompanhar atores, bailarinos, etc.
 - II. RIBALTA é uma série de lâmpadas de chão localizados no proscênio.
 - III. TANGÃO é uma caixa metálica com uma lâmpada sem regulagem de foco.
 - IV. GAMBIARRA é um equipamento que possui uma lente fresnel.
 - V. SETLIGH é um refletor que possui uma lente elipsoidal e uma lente condensadora, ideal para projeção de desenhos com grande nitidez.

16. O refletor PAR, *Parabolic Aluminized Reflector*, é muito utilizado na iluminação. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O refletor PAR 64 utiliza lâmpadas de filamento incandescente com grande temperatura de cor, acima de 3.200 graus Kelvin.
 - II. Os refletores PAR utilizam lentes elipsoidais na parte frontal.
 - III. Os refletores PAR 64, de foco #1, possuem abertura focal fixa muito fechado.
 - IV. Os refletores PAR 64, de foco #5, possuem abertura focal fixa muito aberta.
 - V. Os refletores PAR 64 têm o fecho de luz de forma geométrica oval (elipse).
17. Cor é uma frequência eletromagnética percebida pelo olho humano. A cor varia conforme um espectro e divide-se em cores primárias, secundárias e terciárias. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. As cores primárias da luz são: VERMELHO, VERDE e AZUL.
 - II. As cores primárias da luz são: VERMELHO, AZUL e AMARELO.
 - III. As cores primárias da luz são: VERDE, CIAN e AZUL.
 - IV. As cores complementares da luz são: CIAN, MAGENTA e AMARELO.
 - V. As cores complementares da luz são: AZUL, AMARELO e CIAN.
18. As cores podem ser misturadas de forma aditiva ou de forma subtrativa. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. As cores VERMELHO e AZUL combinadas de forma aditiva resultam na cor CIAN.
 - II. As cores AZUL e VERDE combinadas de forma aditiva resultam na cor AMARELA.
 - III. As cores VERMELHO e VERDE combinadas de forma aditiva resultam na cor MAGENTA.
 - IV. As cores CIAN e AMARELO combinadas de forma subtrativa resultam na cor BRANCA.
 - V. As cores MAGENTA e CIAN combinadas de forma subtrativa resultam na cor AZUL.
19. As cores podem ser referenciadas através de suas temperaturas, que não diz respeito à temperatura calorífica diretamente e sim a uma escala de temperatura que corresponde à frequência do espectro eletromagnético da cor. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A temperatura de cor é medida em graus Kelvin (K°).
 - II. A cor azul possui a temperatura de cor maior que a cor vermelha.
 - III. A cor azul possui a temperatura de cor menor que a cor vermelha.
 - IV. Uma fogueira com um fogo avermelhado tem uma temperatura de cor de aproximadamente 2800 K°.
 - V. A temperatura de cor do céu, ao nascer do sol, em um dia de verão, é a mesma que a temperatura de cor do céu ao meio-dia.
20. Considerando o conjunto de profissionais envolvidos na iluminação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Numa produção de teatro, o *light designer*, iluminador ou diretor de iluminação, é o profissional responsável pelo planejamento da luz.
 - II. Numa produção teatral, o operador de luz é o responsável pela execução do plano de luz durante a performance do espetáculo.
 - III. Numa produção de cinema ou televisão, o diretor de fotografia é o profissional responsável pelo planejamento da iluminação, seguindo as orientações do diretor geral do programa ou filme.
 - IV. Numa produção de cinema ou televisão, o eletricista é o responsável pela montagem e desmontagem dos equipamentos de luz, seguindo as orientações do diretor de fotografia.
 - V. Numa produção de cinema, o diretor do filme também pode atuar como diretor de fotografia.

21. Para se documentar um determinado projeto de iluminação de um espetáculo, elabora-se um plano de luz. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A planta-baixa do palco, ilustrando as varas de iluminação, faz parte do plano de luz.
 - II. O desenho dos tipos de refletores posicionados em suas respectivas varas faz parte do plano de luz.
 - III. O desenho de áreas do palco, onde irão incidir os fachos de luz, faz parte do plano de luz.
 - IV. O borderô, indicando a quantidade de espectadores, faz parte do plano de luz.
 - V. As listagens de cores utilizadas em cada refletor fazem parte do plano de luz.
22. Em televisão, usa-se a técnica de iluminação de três pontos. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A técnica de iluminação de três pontos é composta por: luz de trás, luz-chave e luz de preenchimento.
 - II. A fonte principal de iluminação para uma cena é a luz-chave (*key light*).
 - III. A luz-chave é posicionada em frente do ator ou objeto, um pouco para o lado e num ângulo elevado.
 - IV. A luz de trás é posicionada atrás do ator ou do objeto num ângulo um pouco elevado.
 - V. A luz de preenchimento é posicionada em frente do ator ou do objeto do lado oposto à luz-chave e tem a função de reduzir os contrastes produzidos por ela.
23. Muitas vezes, uma equipe de televisão necessita fazer tomadas externas para um programa jornalístico. Considerando o fator iluminação, julgue as assertivas abaixo:
- I. É necessário evitar posicionar a repórter diretamente na posição do sol, pois a variação no nível de brilho entre luz e sombra vai extrapolar o limite aceitável e produzir uma imagem de baixa qualidade.
 - II. É aconselhável montar a câmera de modo que o sol fique mais para um lado da repórter e usar um rebatedor para preencher o outro lado.
 - III. Numa gravação noturna, a luz da lua cheia é completamente suficiente para iluminar a repórter.
 - IV. Numa gravação noturna, o uso de uma "luz rápida" em cima da câmera é uma solução emergencial aceitável.
 - V. A produção jornalística nem sempre concede o tempo necessário para a preparação de uma boa iluminação.
24. Em televisão, a imagem final é constituída inteiramente de luz, sendo necessário um controle total sobre a mesma. No que se refere à relação entre luz e sombra, julgue as assertivas seguintes:
- I. A sombra define a forma e a textura dos elementos em cena.
 - II. Chama-se SOMBRA FIXADA a que permanece conectada ao seu objeto numa relação muito próxima, definindo-lhe a textura e a forma.
 - III. Chama-se SOMBRA VAZADA a que ajuda a localizar o objeto em seu ambiente, podendo desgrudar-se do mesmo, e, às vezes, até revelar objetos que não estão diretamente na imagem.
 - IV. Chama-se FALLOFF ao grau de contraste entre o lado escuro e o lado iluminado de um objeto e a velocidade de mudança entre luz e sombra.
 - V. Quando o contraste é alto, diz-se que há um FALLOFF RÁPIDO, pois a passagem das áreas claras para as escuras é abrupta.
25. O uso da luz nas artes do espetáculo evoluiu ao longo destes últimos dois mil anos. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Durante muitos séculos, a iluminação teatral esteve presa à luz natural do dia.
 - II. Tanto os gregos como os romanos construíam os teatros, situando-se o palco ao longo do eixo geográfico leste-oeste de tal forma que o sol pudesse ficar ligeiramente por trás da platéia.
 - III. No início do cinema, a luz solar foi a principal fonte de iluminação.
 - IV. A invenção da iluminação a gás foi um grande avanço, mas ainda não permitia um total controle da iluminação.
 - V. Com a invenção da lâmpada elétrica, foi possível obter o controle total sobre a intensidade e as cores das luzes utilizadas em um espetáculo.

26. No século XIX, a revolução industrial trouxe muitos avanços tecnológicos que mudaram o uso da iluminação no teatro. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A iluminação que antes era somente um meio de clarear o palco, hoje, com os avanços tecnológicos, tornou-se um dos fatores essenciais da encenação.
 - II. A iluminação naturalista, no teatro, buscava simular condições de luz o mais natural possível.
 - III. A luz naturalista tinha uma função descritiva e não intervinha na ação.
 - IV. Foi Richard Wagner, no seu Teatro em Bayreuth, no século XIX, que iniciou a prática de apagar a platéia durante a apresentação do espetáculo.
 - V. A eliminação da ribalta e esconder os equipamentos de iluminação da visão do público foram procedimentos adotados pelo naturalismo no teatro.
27. A iluminação teatral ganhou uma nova perspectiva com o uso da iluminação elétrica e demais avanços tecnológicos. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Efeitos cênicos que antes se faziam por meios mecânicos tais como: nuvens, fogo, tempestade, estrelas, hoje, podem ser feitos através de projeção através de equipamentos de luz.
 - II. Pode-se fazer toda uma cenografia apenas com o uso da iluminação teatral.
 - III. O uso de iluminação em espetáculos cômicos é plenamente dispensável em qualquer circunstância.
 - IV. A iluminação teatral, no expressionismo, passa a participar do espetáculo como um elemento ativo.
 - V. Hoje, com as mesas de controle digitais e o avanço tecnológico dos equipamentos de luz, a iluminação teatral conseguiu um alto nível expressivo na criação da cena.
28. Considerando-se a situação de gravação de um programa jornalístico, julgue as assertivas abaixo:
- I. Pode-se iluminar o apresentador com um fresnel de 2 kw localizado 35° à direita da câmera do *close-up* e num ângulo vertical de 40°.
 - II. O apresentador estará sempre iluminado com chave alta, isto é, com a luz de preenchimento, tentando clarear ou eliminar as áreas de sombra do cenário.
 - III. A luz de preenchimento pode ser feita com refletores fresnel.
 - IV. A luz de trás pode ser feita com refletores fresnel.
 - V. O painel do *croma key* deve ser iluminado de modo uniforme.

29. Leia a seguinte cena:

INT – Quarto de dormir – Noite

Rachel está sentada à beira de sua cama lendo uma carta; à sua direita, há uma vela acesa no criado-mudo que ilumina a carta.

Considerando esses dados, julgue as assertivas abaixo:

- I. Pode-se dizer que a LUZ CHAVE que iluminaria Rachel seria MOTIVADA, se a mesma fosse posicionada de tal forma a convencer o espectador de que a fonte de luz era proveniente da luz da vela.
- II. Pode-se dizer que a LUZ CHAVE que iluminaria Rachel seria DESMOTIVADA, se a mesma fosse posicionada sem levar em consideração a direção da luz da vela.
- III. Pode-se dizer que a LUZ CHAVE que iluminaria Rachel seria DESMOTIVADA, se a mesma fosse posicionada de tal forma a convencer o espectador de que a fonte de luz era proveniente da luz da vela.
- IV. Pode-se dizer que a LUZ CHAVE que iluminaria Rachel seria MOTIVADA, se a mesma fosse posicionada sem levar em consideração a direção da luz da vela.
- V. Pode-se dizer que a LUZ CHAVE que iluminaria Rachel seria MOTIVADA, se a mesma fosse posicionada frontalmente a Rachel.

30. Considerando as luzes HMI, julgue as assertivas abaixo:
- I. São feitas à base de gás de tungstênio e balanceadas para a filmagem durante o dia.
 - II. São perfeitas para filmagem durante o dia.
 - III. Produzem uma luz com temperatura de cor de 5600 K.
 - IV. Podem ser usadas para complementar a FILL LIGHT.
 - V. Produzem uma luz com temperatura de cor de 2800 K.
31. O iluminador, no seu trabalho, utiliza um equipamento chamado *light meter* ou fotômetro para medir a luz. Considerando esse medidor, julgue as assertivas abaixo:
- I. Pode ser calibrado em LUX.
 - II. Pode ser calibrado em FOOTCANDLES.
 - III. Pode ser calibrado em LITROS.
 - IV. Pode ser calibrado em METROS CÚBICOS.
 - V. Pode ser calibrado em AMPERES.
32. Em um estúdio de televisão, utilizam-se equipamentos para fixar luminárias. Considerando esses equipamentos, julgue as itens abaixo:
- I. Prendedores(jacarés) e garras.
 - II. As garras telescópicas.
 - III. O pantógrafo.
 - IV. Prendedores(jacarés), garras e pantógrafo.
 - V. O pantógrafo e goma arábica.
33. Com relação à cor na criação da iluminação cênica, julgue as assertivas abaixo:
- I. Matiz de uma cor é a descrição própria da cor.
 - II. A cor possui significados associados a ela culturalmente, assim, para determinadas civilizações, o púrpura pode significar realeza e para outras não.
 - III. As cores podem ser descritas como frias ou quentes. As cores frias tendendo ao azul, e as quentes, ao vermelho.
 - IV. A cor é uma frequência eletromagnética visível ao olho humano.
 - V. As cores não provocam sensações emocionais, criando climas de cena.
34. Considerando os equipamentos utilizados em estúdio de TV, julgue as assertivas abaixo:
- I. SCOOP, também chamado "panelão", é muito usado como complemento de FILL LIGHT.
 - II. STRIP LIGHTS é uma barra de luz usada para iluminar o ciclorama ou os pés de cenários.
 - III. SOFT LIGHT tem o formato de uma concha e está disponível com lâmpadas de 750 a 5000 W.
 - IV. MOVING LIGHTS são luminárias com movimentos controlados que permitem fazer vários efeitos.
 - V. FRESNEL é um tipo de luminária raramente usada na iluminação em estúdio.
35. A luz auxilia a compreensão de muitos modos. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A luz pode estabelecer a hora do dia(Aurora, meio-dia, crepúsculo).
 - II. A luz pode estabelecer a condição climática (dia de sol, dia nublado, tempestade).
 - III. A luz pode estabelecer a época através do uso de lâmpadas em cena(lâmpadas a óleo, tochas, candelários, lâmpadas elétricas).
 - IV. A luz pode reforçar o clima dramático.
 - V. O uso inadequado da luz pode destruir a concepção de um espetáculo.

36. Leia a seguinte cena:

EXT – PRAIA – DIA

Bianca está de pé próxima às ondas do mar. É meio-dia, sol intenso a pino. Ela observa o horizonte. Uma leve brisa balança os seus cabelos.

Considerando esses dados, julgue as assertivas abaixo:

- I. Podem-se usar lâmpadas HMI para minimizar as sombras no rosto de Bianca.
- II. Pode-se usar um rebatedor para minimizar as sombras do rosto de Bianca.
- III. Uma gravação à beira-mar impõe um planejamento rigoroso da iluminação, a fim de evitar a obtenção de imagens com contrastes elevados entre luz e sombra.
- IV. Pode-se usar um aparador de sombras, também conhecido como *butterfly*, com a finalidade de quebrar a dureza da luz direta sobre a personagem.
- V. A luz solar direta sem o uso de qualquer equipamento, tais como luminárias ou rebatedores, é suficiente para obter uma imagem de altíssima qualidade.

37. Leia a seguinte cena:

INT – SALA – NOITE

Bianca está conversando com Rachel, próximas a uma janela, donde se vê ao fundo o quintal iluminado suavemente pela luz da lua.

Considerando esses dados, julgue as assertivas abaixo:

- I. Uma cena noturna pode ser gravada durante o dia utilizando-se a técnica *day-for-night*.
 - II. Na gravação de um plano em que as duas atrizes são vistas pelo lado de dentro com o quintal ao fundo, pode-se iluminar o quintal com cores frias e as duas atrizes com cores quentes, suavizando-se os tons para recriar a atmosfera dos ambientes que se cruzam.
 - III. Na gravação de um plano em que as duas atrizes são vistas do lado de fora, toda a luz, tanto fora quanto no interior, deve ser forte e na cor vermelha.
 - IV. A luz deve ser toda em tons azulados, tanto no quintal como no interior da sala.
 - V. A luz deve ser toda em tons quentes, tanto no quintal como no interior da sala.
38. Há diversas ordens arquitetônicas dos espaços cênicos. Os mais conhecidos são: o teatro de arena, que tem o público em volta do palco, e o teatro à italiana, que coloca público apenas numa posição frontal com relação ao palco. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A iluminação de um espetáculo concebido para o teatro à italiana pode ser transposto sem alterações para um teatro de arena sem qualquer perda de qualidade.
 - II. A iluminação de um espetáculo concebido para o teatro à italiana precisa ser replanejada para um espaço de arena.
 - III. A iluminação de um espetáculo concebido para o teatro de arena pode ser transposto sem alterações para um teatro à italiana, sem qualquer perda de qualidade.
 - IV. A iluminação de um espetáculo concebido para o teatro de arena precisa ser replanejada para um espaço à italiana.
 - V. Os espaços cênicos influenciam a concepção da iluminação teatral.

39. Considerando os princípios visuais da iluminação teatral, julgue as assertivas abaixo:

- I. Harmonia, balanço, ênfase, proporção e ritmo.
- II. Harmonia, balanço, ênfase, proporção e preço.
- III. Harmonia, balanço, ênfase, preço e ritmo.
- IV. Harmonia, balanço, preço, proporção e ritmo.
- V. Harmonia, preço, ênfase, proporção e ritmo.

40. As primeiras mesas de luz eram analógicas. Hoje, os iluminadores podem contar com mesas digitais que através do protocolo DMX permitem um controle total da luz. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:

- I. A era digital trouxe para a iluminação um maior poder de criatividade.
- II. O uso de *softwares* para o planejamento de luz permite uma ampliação da capacidade criativa do iluminador.
- III. O uso de *softwares* prejudica o planejamento da luz de um espetáculo.
- IV. Não houve grandes mudanças da iluminação teatral com a chegada da era digital aos equipamentos de controle de luz.
- V. Num *megashow*, uma mesa analógica de luz tem o mesmo poder de operação que uma mesa digital, tanto faz uma como outra.